



TOADAS DE BOI BUMBÁ: ACERVO E DIVERSIDADE

Maria Celeste de Souza Cardoso [UEA]

Resumo: *Este trabalho tem por objetivo apresentar os resultados do projeto de pesquisa intitulado “Acervo das toadas do boi bumbá de Parintins”, o qual encontra-se em desenvolvimento. As toadas são muito importantes para a apresentação das agremiações folclóricas Boi Bumbá Caprichoso e Garantido no Bumbódromo e versam sobre uma diversidade de temas como o cotidiano do caboclo amazonense, a floresta e o indígena. A metodologia utilizada consiste na recolha das toadas com data e nome dos compositores.*

Palavras-chave: Acervo; Diversidade; Toadas; Boi Bumbá; Parintins.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata sobre as toadas de boi bumbá, acervo e diversidade cultural. Assuntos esses que fazem parte da cultura amazônica, especificamente de Parintins com a trajetória dos bois bumbás Caprichoso e Garantido, os quais representam a cultura e a vida do caboclo parintinense e amazonense.

A festa do boi-bumbá de Parintins cresceu bastante nos últimos anos através, principalmente, da exposição na mídia local e nacional. Essa exposição contribuiu para o desenvolvimento do Festival Folclórico, no entanto, esse desenvolvimento ainda não é suficiente para valorização dos brincantes do boi bumbá, dos artistas, das toadas e dos compositores. É neste sentido, que a organização de um acervo das toadas dos bumbás contribuirá de maneira efetiva para que a memória dos bois não seja apagada. É claro que quando se fala em acervo dos bois está a se falar também do acesso a esse acervo para que se possa perceber, na verdade, a necessidade de organização desse acervo tanto impresso como em mídia para que se possa ter acesso sempre que for necessário.

Isto posto, este trabalho mostra a necessidade de criação e organização de um acervo das toadas de boi bumbá. Um acervo que

seja completo e adequado às necessidades de estudiosos e pesquisadores sobre o assunto.

AS TOADAS DE BOI BUMBÁ

As toadas de boi bumbá fazem parte do Festival Folclórico de Parintins e conduzem a encenação do boi durante três dias da última semana do mês de junho. Parintins é uma cidade de médio porte e fica à margem direita do Rio Amazonas. Tem aproximadamente 100.000 habitantes, os quais vivem da pesca, de pequenas produções, artesanato e serviço público federal, estadual e municipal. Esses habitantes são descendentes dos índios, antigos moradores desse lugar, dos negros e brancos que colonizaram a cidade.

Parintins ficou conhecida com a projeção em mídia nacional e internacional do Festival Folclórico, no qual durante três dias há a apresentação dos bois bumbás Caprichoso e Garantido. A história desses bumbás parte da narrativa do auto do boi e gira ao redor de uma fazenda com um boi premiado, um casal de fazendeiros e sua filha apaixonada pelo boi, um casal de empregados negros, vaqueiros, índios e curandeiros. O auto do boi é o miolo da apresentação dos bumbás e teve muitas modificações com o passar do tempo até chegar ao que é hoje. No entanto, atualmente, a toada é a linha que move a brincadeira dos bumbás; é o fio que conduz o desenrolar da encenação do auto do boi em uma arena chamada bumbódromo¹⁶.

A toada é, de acordo com Farias (2005, p. 63), *composições feitas para a apresentação dos Bois-Bumbás. Elas versam sobre o tema ou a homenagem escolhidos pela agremiação folclórica para o Festival*. Expressam o dia a dia do caboclo amazonense, dos mitos e lendas, do linguajar falado pelos antepassados indígenas, negros e brancos. Esse termo “toada” é muito antigo, como afirma Cascudo (s/d), *significa canção, cantiga, melodia para cantar. Em Parintins, toada significa a música que rege o espetáculo do boi bumbá*. Essa toada pode ser antológica e atual. Para os compositores mais antigos (até a década de 1990), a toada antiga é chamada “toada”, mas as atuais são apenas “música de boi”, já os compositores mais recentes dizem que toada é “toada” em qualquer circunstância, não havendo diferença de nomenclatura entre elas.

¹⁶ Bumbódromo: lugar onde os bois bumbás se apresentam.

Neste contexto, a estrutura da toada antológica¹⁷ é mais parecida com o conceito colocado por Cascudo (s/d), tanto na estética quanto na organização dos versos. Já as toadas atuais¹⁸ se modificaram com as transformações ocorridas no festival.

A toada se tornou tão importante para o boi bumbá que se modificou nos últimos anos, acompanhando as tendências da moda e também o contexto histórico, principalmente com a exposição na mídia. Essa modificação aconteceu não somente na letra mas também na melodia. Nogueira (2008, p. 204), diz que *a memória musical dos parintinenses foi o item que mais mudou dentro da estrutura da folia do boi bumbá*. Com essas mudanças muitos grupos musicais e compositores acabaram por ficar de fora da brincadeira do boi bumbá; porém, outros grupos surgiram e novos compositores também.

Em relação à temática, as toadas tratam de uma diversidade muito grande: o cotidiano do caboclo parintinense, o dia a dia do amazonense, o indígena, a economia, a pecuária, a religiosidade, e outros assuntos relevantes para o povo de Parintins. As toadas contêm ainda a exaltação ao boi, à morena, temas do cotidiano e, principalmente, como afirma Nogueira (2014), *o imaginário amazônico*.

Braga (2002), diz que as toadas tratam sobre temas que se referem à região amazônica, como os rios, a mata, a fauna e a flora, o caboclo e à morena bela (cabocla local), com sua graça e beleza feminina. Essa diversidade temática retrata muito bem a cultura amazônica presente no dia a dia da população amazonense, e também, em Parintins, como é cantado e poetizado nas toadas dos bois bumbás.

As toadas também fazem referência a grupos indígenas da Amazônia e, em alguns casos, a grupos indígenas do Brasil Central; à mitologia regional, com seus demônios expressos nas figuras do Anhangá, Mapinguari e encantados, personificados no boto, Yara, entre outros; e aos personagens que tradicionalmente são apresentados pelos bois-bumbás no Festival, ou seja, o Amo do boi, Sinhazinha da Fazenda, Pai Francisco e

¹⁷ Toada Antológica: antes da década de 1990.

¹⁸ Toadas Atuais: a partir da década de 1990, especificamente após 1995.

Mãe Catirina, Pajé e o próprio boi. (BRAGA, 2002, p. 58).

Além de representarem a diversidade cultural amazonense, as toadas também versam sobre outras temáticas de outros lugares do Brasil, como colocado acima por Braga, principalmente ao que se refere a tribos indígenas espalhadas por outras regiões que não somente a amazônica. No entanto, a temática central dessas canções é discorrer sobre a mitologia regional com suas lendas (Guaraná, Vitória-Régia, Mandioca, e outras) e mitos (Mãe d'água ou Iara, Mapinguari, Curupira, e outros).

Conforme Braga (2002, p. 40), *as toadas não têm exclusivamente a finalidade de fundamentar a apresentação dos bois-bumbás na arena, pois a apresentação deles também reflete os temas definidos previamente pelos bumbás para o Festival*. Geralmente, o tema escolhido, ainda de acordo com Braga (2002, p. 40), *trata de situações pertinentes à vida local e regional, onde se incluem o mestiço caboclo, o índio, a mitologia regional, a fauna, a flora, os rios, a floresta, a origem do Boi-Bumbá na Amazônia [...]*.

A partir dessa conjuntura, percebe-se a necessidade de organizar acervos dessas toadas, não somente no sentido de arquivar, mas também como forma de criar pequenos acervos de toadas organizados por data e compositor. A maior dificuldade de acesso a alguns acervos que existem, e são poucos (as duas agremiações folclóricas em seus sites oficiais e no Liceu de Arte Claudio Santoro, e alguns acervos particulares de simpatizantes do boi), é a falta de informações confiáveis, principalmente em relação à data de publicação e identificação dos compositores.

O projeto intitulado “Acervo das toadas do boi bumbá de Parintins” ainda está em andamento, no entanto, muitas toadas já foram recolhidas: as toadas de 2000 até 2017 (são as que estão mais organizadas, porque são as que foram publicadas em CDs e DVs), as de 1990 a 1999 (são as que estão em análise, porque nem todas foram publicadas adequadamente, existem de 1996 em diante publicadas em CDs, porém, as de 1990 a 1995 foram a público em discos de vinil e fitas cassetes, e muitas se perderam), as da década de 80, conseguiu-se somente as de 1986 até 1989. Há muitas dificuldades e informações desconhecidas sobre as toadas das décadas de 1970 e metade de 1980. Também como dissertação de Mestrado foi elaborado um “Cancioneiro das toadas dos bois-bumbás de Parintins”, trabalho em

que se coletou *cerca de 630 toadas catalogadas e organizadas com autoria e data* (CARDOSO, 2013).

Neste contexto, as dificuldades em organizar um acervo completo e adequado das toadas de boi bumbá torna-se muito evidente. As principais causas dessas dificuldades estão na falta de organização das toadas de antes da década de 1990, no desaparecimento público desses arquivos e a não confiança dos colecionadores particulares. Essas questões são muito sérias e interferem diretamente na coleta, organização e arquivamento das toadas e, conseqüentemente, ao acesso de pesquisadores e estudiosos sobre o assunto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As toadas são importantes para a evolução do boi bumbá na arena e fora dela também. Como já foi dito neste trabalho, as toadas retratam a vida dos caboclos ribeirinhos, do cotidiano amazônico, dos mitos e lendas regionais, da floresta e das tribos indígenas com suas danças e rituais. Além dessa diversidade temática e cultural, as toadas podem ser utilizadas em sala de aula para incentivar a leitura, interpretação, análise e produção de novos textos.

Também não se pode esquecer que as toadas não são somente as músicas mas também as letras e essas podem ser armazenadas em blogs, sites, páginas de facebook e outras formas de armazenamento. Já existem sites e blogs das duas agremiações folclóricas e de torcedores dos bumbás com as letras das toadas; no entanto, é necessário sistematizar e apresentar esses dados de forma mais acadêmica e de fácil acesso àqueles que se interessam em fazer pesquisa sobre essa temática. É preciso com urgência organizar um acervo sobre as toadas dos bois bumbás que englobem principalmente as toadas com seus compositores e datas corretas, algo mais completo e sistemático.

Portanto, os resultados do projeto de pesquisa “Acervo das toadas do boi bumbá de Parintins”, apontam para a recolha das toadas das Agremiações Folclóricas Boi Bumbá Caprichoso e Boi Bumbá Garantido dos anos de 1986/1989; 1990/1999; 2000/2010 e 2011/2017 com suas respectivas datas e compositores; um quadro contendo os nomes desses compositores com suas obras; um glossário como os compositores e suas toadas da década de 1990;

dois projetos de pesquisa de iniciação à pesquisa em andamento e a construção de um blog para a divulgação do acervo ora organizado e em andamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- S. I. G. Braga (2002). **Os bois-bumbás de Parintins**. Rio de Janeiro: Funarte/Ed. Universidade do Amazonas.
- L. C. Cascudo (S.D.). **Dicionário do Folclore Brasileiro**. Rio de Janeiro: Ediouro.
- M. C. S. Cardoso (2013). **Cancioneiro das toadas do boi-bumbá de Parintins**. Manaus: UEA- (dissert. policop)
- J. C. Farias (2005). **De Parintins para o mundo ouvir: Na cadência das toadas dos bois-bumbás Caprichoso e Garantido**. Rio de Janeiro: Litteris.
- W. Nogueira (2008). **Festas Amazônicas: boi-bumbá, ciranda e sairé**. Manaus: Editora Valer.
- (2014). **Boi-bumbá: Imaginário e espetáculo na Amazônia**. Manaus: Editora Valer.



OS COMPOSITORES DE TOADAS DOS BOIS BUMBÁS DE PARINTINS: DÉCADA DE 90

Sandra Batista de Castro [UEA]

Orientadora: Maria Celeste de Souza Cardoso [UEA]

Resumo: *Este trabalho de Iniciação Científica tem como objetivo principal mostrar os resultados obtidos com o projeto dos compositores de toadas dos bois-bumbás de Parintins da década de 90, visto que o Festival Folclórico de Parintins no Estado do Amazonas é uma festa que tomou dimensões grandiosas até os dias atuais, e por este motivo, a cidade de Parintins encontra-se na mídia nacional e internacional. A toada é um dos fatores que alavancou o Festival dos bois-bumbás Garantido e Caprichoso, tendo como teóricos que afirmam esse fenômeno (BRAGA, 2002), (FARLAS, 2005), (NOGUEIRA, 2008) dentre outros estudiosos da temática. Neste sentido, utilizou-se o método da entrevista com esses artistas que decantam as toadas dos bois bumbas para que fosse colhida as informações pertinentes ao trabalho em questão. Assim, através*

desse projeto de pesquisa pode ser organizado um glossário contendo uma breve biografia dos compositores e suas composições e um quadro com suas referidas composições organizadas em: agremiação, autor, toada e ano.

Palavras-chave: Festival Folclórico, Parintins, Compositores; Toadas.

INTRODUÇÃO

O Festival Folclórico de Parintins é uma festa grandiosa que iniciou na década de 60 e continua até os dias atuais. No decorrer dos anos, tomou dimensões consideráveis e colocou a cidade de Parintins na mídia nacional e internacional.

Segundo Rodrigues (2006), as festas populares são frequentes em todas as regiões brasileiras, mais a que ganhou dimensão mundial foi o Festival Folclórico de Parintins, no estado do Amazonas com o espetáculo dos bois bumbas Garantido e Caprichoso. Sendo apresentado para o público em pleno ar livre, com inúmeras alegorias gigantescas feitas por artistas locais que versam sobre os temas escolhidos pelas agremiações dos bois bumbas.

Deste modo, faz com que o trabalho dos artistas seja reconhecido e aplaudido em todo país e também fora dele. No entanto, não é somente a arte das alegorias e a performance do boi bumba que fez com que essa festa cultural se alastrasse de Parintins para outros lugares. As toadas também representam o sucesso alcançado através da mídia, sendo o alicerce da festa folclórica, perdendo apenas para o Festival do Dragão Chinês.

A TOADA E OS COMPOSITORES

Observamos que as canções dos enredos declamadas durante as apresentações dos bumbas Garantido e Caprichoso na arena do Festival Folclórico de Parintins é de suma importância, pois de um lado o boi Caprichoso desafia o boi Garantido através de suas toadas cantadas. A toada para Rodrigues é:

O principal elemento de difusão do Festival Folclórico de Parintins para além das fronteiras da Ilha foram as toadas. Antes de conhecerem os bumbás Garantido e Caprichoso e a disputa protagonizada por eles, milhares de pessoas foram contagiadas primeiro pelo ritmo e

depois pela dança difundidos por meio das toadas, (RODRIGUES, 2006, p. 1997).

Para o parintinense, a toada reflete o cotidiano do caboclo amazonense, a preocupação com a natureza, com as lendas e os mitos que fazem parte da história local, é a forma encontrada pelos compositores regionais de cantarem as belezas, a história e a cultura do povo ribeirinho e amazônico. Podemos observar que muito antes de surgir o Festival Folclórico dos bois-bumbás Garantido e Caprichoso em Parintins, as toadas já eram protagonizadas nas brincadeiras de rodas, e entre outras formas de brincadeira, seu ritmo ganhou dimensões grandiosas que contagiaram milhares de pessoas com suas cantigas marcantes.

Conforme Suzano (2006), as brincadeiras ocorriam pelas passagens nas casas dos brincantes, com os tiradores de toadas de plantão, onde os mesmos faziam versos para animar as noites de festas, esse tipo de Toada, pequena, mas bem resolvida, influenciou definitivamente os passos do poeta e compositor Lindolfo Monteverde por serem, segundo ele próprio, “muito fortes”.

A toada desde seu surgimento influenciava a todos, e surtia um efeito eletrizante nos seus brincantes, a qual era entoada nos terreiros de seus participantes no período da festa do Boi Bumba. Braga (2002) explica que as toadas são resultantes de um longo processo, que se inicia com a criação artística do compositor, tem continuidade na seleção da toada pelo Comitê de Arte de cada Agremiação Folclórica e na interpretação recebida do Levantador de toadas, quando este contribui na apresentação das músicas do Boi-Bumbá no Festival e concorre ao item “toada” nas três noites de espetáculo. O autor também ressalta que as toadas são feitas por compositores que em sua maioria moram em Parintins, outros moram em Manaus e até fora do país, e são considerados compositores pelo contato obtido com a cultura parintinense através do Festival Folclórico dos Bois Bumbas.

Rodrigues (2006) fala da importância das toadas na apresentação dos bois-bumbás na arena, quando diz que "as toadas são a linha mestra daquilo que o boi vai levar para arena. São elas que vão determinar como o boi vai evoluir na arena e dar grandiosidade para os artistas executarem plasticamente suas ideias". Para Farias (2005), as toadas são "composições musicais feitas para a

apresentação dos Bois-Bumbás. Elas versam sobre o tema ou a homenagem escolhida pela agremiação folclórica para o Festival".

Podemos destacar que incluso ao Festival Folclórico de Parintins temos o ápice que vem da toada do ritmo alucinante que não permite que seus brincantes fiquem parados ao encanto da voz incomparável do "REI" assim chamado David Assayag e defendendo o Caprichoso Arlindo Junior, foram os representantes oficiais dos dois Bois com suas vozes incomparáveis por longos anos. Valentin destaca,

No Garantido, o parintinense David Assayag é conhecido como o "Rei David": cego desde os 17 anos, com sua poderosa voz, ele defende o vermelho e branco desde 1993. No Caprichoso, a voz que marcou o Boi azul e branco foi Arlindo Jr, o "Pop da Selva", levantador oficial entre 1988 e 2000. Entre 1998 e 2000, Arlindo, numa prova de sua grande capacidade comunicativa, acumulou as funções de levantador e apresentador, (VALENTIN, 2005, p.109).

Nesse contexto, para falar das toadas é preciso falar também dos compositores, os quais nem sempre são estimados devidamente durante o processo de escolha das toadas para o CD oficial de qualquer uma das agremiações folclóricas. Entretanto, por ser uma atividade pouco reconhecida é necessário que haja trabalhos voltados para os compositores de toadas onde se possa haver a catalogação das composições desses artistas para futuras consultas. Haja vista, que os compositores não têm ideia de quantas toadas já compuseram.

Com isso, os compositores tornam-se o alicerce na trajetória que os bois Bumbas Garantido e Caprichoso percorrem durante as apresentações do Festival Folclórico de Parintins e torna-se um marco na escolha das cores, fazendo com que a cidade fique colorida, de um lado as cores Azul e do outro lado as cores Vermelha, É evidente que as toadas fazem parte da vida dos habitantes e é essencial para a divulgação do Festival Folclórico dos bumbas, por ser um evento grandioso e trazer pessoas de diversas regiões e nacionalidades para prestigiar o evento que acontece em pleno ar livre durante três dias de festa no mês de junho, alavancando também a economia do município.

As toadas mais conhecidas foram compostas pelo grande compositor Chico da Silva, o qual muitas vezes não podia se expressar por fazer autorias das músicas para os dois bois, mesmo esse sendo caprichoso assumido. O compositor Chico da Silva, é um dos mais brilhantes e responsável pela divulgação das toadas dos Bois, fazendo-se venerado pelo mundo com a toada “vermelho” gravado por vários artistas.

O ano de 1991 ficou marcado na história musical dos Bois, quando Chico da Silva concorreu contra ele próprio, apresentado duas Toadas em cada um dos Bois. A Toada do Caprichoso, Escudeiro do meu Boi, dizia o seguinte em seus versos: “Eis o Boi Caprichoso, bonito, formoso, pra nos encantar. Junto com a marujada, trazendo a toada, pro povo cantar. Olha o índio guerreiro, na dança de guerra com os meus vaqueiros. Bravos cavaleiros, fiéis escudeiros, do meu Boi Bumbá”. Apesar de concorrer pelo Boi Garantido, ficou neutro naquele Festival, (SUZANO, 2006, p.79).

Nogueira (2008) destaca que a televisão se interessou pelos bumbas de Parintins devido encontrar imagens espetacularizadas bastante conhecidas dos telespectadores: encenações de rituais indígenas que destacam o luxo, o exótico e o apelo à sensualidade; a música, também foi um fator alucinante que se aproximou dos ritmos comerciais dançantes; e a dança executada em coreografias de fácil assimilação pelas plateias, contribuíram para que as toadas dos bumbas ganhasse espaço na mídia.

Hoje, há muita interferência e interesses econômicos que influenciam nessa escolha, porém, esse trabalho não é para evidenciar essas questões internas e políticas que envolvem as diretorias dos bumbas e, sim, para evidenciar as obras dos compositores de toadas como forma de valorizar esses que cantam e decantam a cultura de nossa cidade.

Suzano diz:

E a verdade de Parintins são as Toadas, contexto indispensável do Festival. O “Rei” Davi Assayag. Que ao entrar na Arena sente “O Frio da Alma”, treme, fica nervoso. Mas quando a primeira nota musical vem à garganta, enfeitando o “Balanço da Toada”, para

enfeitar os corações apaixonados das “Galeras”, tudo se aquieta, silencia e passa.

[...]Assim é o nosso “REI” Davi Assayag: a Voz, a pureza lírica do cantar. Que enfeita corações com as suas Toadas. Unanimidade Parintinense. A Voz, do Vermelho e do Azul, não importa. Que preenche cada espaço permissível do “Bumbódromo” com luz e poesia, no calor da primeira nota musical por ele entoada a cada Festival Folclórico de Parintins (SUZANO, 2006, p. 113).

A cultura do boi-bumbá em Parintins além de valorizar os artistas que são responsáveis pelas alegorias e a cultura local parintinense também deverão valorizar os compositores com suas composições, aqui dá-se destaque para o compositor Chico da Silva, porém temos muitos outros compositores que decantam o ritmo da toada dos bois bumbás como: Carlos Jorge das Chagas Paulain conhecido como Carlos Paulain, Alceo Dias Anselmo conhecido como Alceo Anselmo, Benedito Siqueira da Silva conhecido com Bené Siqueira, dentre outros que fazem parte do Festival Folclórico de Parintins.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, neste contexto, permite-se enfatizar que até o momento não há registros de trabalhos que enfoque as obras artísticas dos compositores de toadas organizadas em glossário. Isso se torna importante, porque até mesmo os compositores não têm ideia de quantas composições já foram feitas e publicadas em CDs/DVDs e outras formas de publicidade. A partir desse trabalho, demonstrar-se a importância da preservação da identidade cultural do povo parintinense, assim como a valorização por aqueles que fazem com que esse festival tenha a grande dimensão que adquiriu durante esses anos em que o evento acontece. Os compositores são importantíssimos nesse processo. As toadas também são a rede que tece o festival, sem elas não há história para contar, nem boi-bumbá para exaltar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- S. I. G. Braga (2002). **Os bois-bumbás de Parintins**. Rio de Janeiro: Funarte/Ed. Universidade do Amazonas.
- L. C. Cascudo (S.D.). **Dicionário do Folclore Brasileiro**. Rio de Janeiro: Ediouro.
- J. C. Farias (2005). **De Parintins para o mundo ouvir: Na cadência das toadas dos bois-bumbás Caprichoso e Garantido**. Rio de Janeiro: Litteris.
- W. Nogueira (2008). **Festas Amazônicas: boi-bumbá, ciranda e sairé**. Manaus: Editora Valer.
- A. S. B. Rodrigues (2006). **Boi-Bumbá: evolução - Livro reportagem sobre o festival Folclórico de Parintins**. Manaus: editora Valer.
- J. M. Suzano (2006). **Brincando de Boi em Parintins**. Manaus: Grafisa.
- A. Valentin (2005). **A celebração da rivalidade dos Bois-Bumbás de Parintins**. Manaus: Editora Valer.



GLOSSÁRIO DOS COMPOSITORES DE TOADAS DOS BOIS BUMBÁS DE PARINTINS: DÉCADA DE 90

Marconde Maia Cruz [UEA]

Maria Celeste de Souza Cardoso [UEA]

Resumo: *Este trabalho tem como principal objetivo mostrar a construção de um glossário dos compositores de toadas dos bois-bumbás de Parintins da década de 90 evidenciando os trabalhos realizados por esses autores da década escolhida. Para tanto, foi realizado um levantamento dos compositores de toadas que fazem parte da década de 1990, os quais foram entrevistados, assim como também a organização de um quadro com nome dos compositores e suas principais obras musicais.*

Palavras-chave: Acervo; Glossário; Compositores; Toadas. Festival Folclórico de Parintins.

INTRODUÇÃO

Este trabalho é fruto de uma pesquisa realizada no Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC), fomentada pela Fundação de Amparo à Pesquisa da Amazônia (FAPEAM) referente ao período de um ano, com início em agosto de 2014 e término em agosto de 2015 sob a orientação da P^{ra} Msc. Maria Celeste de Souza

Cardoso. Trata-se de uma pesquisa realizada sobre os compositores de toadas dos bois-bumbás de Parintins e o glossário organizado com as composições da década de 1990, o qual teve como ponto inicial o Festival Folclórico de Parintins que iniciou na década de 60 e continua até os dias atuais. A manifestação folclórica apresentada no bumbódromo¹⁹, nas três últimas noites do mês de junho, leva os visitantes a viajarem em um mundo místico cheio de magia e originalidade e passam a fazer parte desta obra de cores, ritmos e criatividade dos brincantes que se apresentam.

Os fogos, as luzes, as cores, a dança, o boi, a galera, são elementos importantes que defendem a existência desses bois. As toadas exaltadas pelo Trovador ou Levantador de Toadas dentro da arena também são elementos importantes que estão incorporadas na evolução dos bumbás durante o espetáculo no Festival Folclórico de Parintins. Neste sentido, esta pesquisa busca registrar um glossário dos compositores de toadas dos bumbas de Parintins e suas obras musicais. Será abordado também as influências que as toadas sofreram diante das redes de transmissão televisivas, rádios, impressos e demais fontes midiáticas que aproximam o telespectador do maior evento folclórico do Baixo Amazonas, logo é apresentado no Festival Folclórico as toadas que resgatam e retratam através das mídias toda a essência de uma cultura peculiar que é vista na cidade de Parintins.

O GLOSSÁRIO DOS COMPOSITORES

O espetáculo apresentado no bumbódromo é fruto da realidade dos amazonenses retratada pelos compositores de toadas em suas obras musicais que se transformam em enredo nas apresentações dos bumbás na arena do bumbódromo. De acordo com Assayag (1995), o Festival Folclórico de Parintins é, sobretudo, para os parintinenses uma verdadeira obra teatral humanística de grande importância, não somente pelo espetáculo cultural apresentado nas três últimas noites do mês de junho na arena do

¹⁹Local de apresentação e disputa entre os bumbás Garantido e Caprichoso. O bumbódromo é um palco a céu aberto com dois espaços, um para a galera da cor vermelha e branca e o outro para a galera da cor azul e branca. O bumbódromo tem o formato de um boi fazendo uma alusão aos bumbás de Parintins.

bumbódromo, mas porque registra nesse momento para todo o mundo a vivência do caboclo ribeirinho, bem como suas crenças, lendas, contos e mitos que fazem parte da vida do povo amazonense, em especial, os parintinenses.

Os compositores de toadas da década de 90 elaboravam suas produções musicais levando em consideração um contexto histórico da cidade e também as belezas naturais existentes na região amazônica. De acordo com os compositores de toadas dos bumbás de Parintins em entrevista cedida à pesquisa, até o final dos anos 80, no Amazonas, as toadas eram músicas cujas letras exaltavam o boi e a cultura do povo parintinense. O compositor de toadas do Boi-Bumbá Garantido, Dé Monteverde, em uma entrevista realizada para esta pesquisa, retrata que nesse período o apelo pela preservação da Amazônia e seus elementos naturais eram um ponto forte que se sobressaíram nas toadas.

Na década de 90, o que marcou mais foi o apelo pela Amazônia que passou a ser retratada de uma forma muito mais de preservação. Todos os elementos da Amazônia o índio, a fauna, a flora, os mananciais, tudo era retratado nesse período no contexto de preservação ambiental. O caboclo em geral, os seringueiros, os ribeirinhos, esses elementos foram os pontos fortes que se sobressaíram nos anos 90 em questão de preservação. (Dé Monteverde entrevista concedida em 25/02/15).

Essa era uma característica muito importante nesta década, visto que a Amazônia sofria o impacto causado pelo homem, as queimadas, as poluições, os desmatamentos progressivamente. A Temática “Amazônia” marca o apelo pela preservação do meio ambiente e, conseqüentemente, pela sobrevivência de seus elementos, os peixes, as aves, os animais e o próprio homem. O compositor do Boi-Bumbá Garantido, Geandro Pantoja em entrevista concedida à pesquisa, enfatiza que “as toadas são a trilha sonora do espetáculo, ponto de partida para a concepção artística e o ponto de ebulição das apresentações. São registros lítero-musical da história dos bois, momentos marcantes, contextos de época e essência da cultura popular”. Assim como Geandro Pantoja, outros compositores antigos também pensam da mesma forma. Para o compositor do

bumbá Garantido, Paulo Silva, as toadas refletem a história do bumbá em sua essência. De acordo com ele, “a toada abrange a antologia do boi de Parintins aos acontecimentos da época e o boi é a estrela maior do espetáculo, do folguedo em Parintins”.

Suzano (2006) diz que as toadas resgatam, pois, a odisseia do povo brasileiro, filhos legítimos da terra, em releitura histórica, a concepção do homem amazônico e as suas relações com a floresta, em tão misterioso mundo, objeto e criação dos deuses. As toadas dos bumbás de Parintins geralmente são escolhidas no fim de cada ano quando ocorre o concurso de escolha das toadas e são apresentadas diversas composições musicais às agremiações folclóricas tanto da cor vermelha como também da cor azul.

As toadas de boi-bumbá expressam a linguagem, a música e a cultura do ser Parintins e é a forma encontrada pelos compositores locais de cantarem as belezas, a história e a cultura do povo parintinense. Assim, as toadas são compostas em diversas temáticas como explica Farias (2005), “são compostos diversos tipos de toadas para a apresentação dos Bois-Bumbás no festival, como, por exemplo, as toadas de Lendas, de Ritual, de Figura Típica, de Batucada ou Marujada e de outros personagens do folguedo”. (FARIAS, 2005, p. 65). Toda essa relevância, misticidade do folguedo, exaltação ao boi, as temáticas apresentadas e os itens individuais, galera, batucada ou marujada, rainha do folclore e demais itens dos bumbás de Parintins apresentam uma grande importância para a evolução do boi na arena.

Em entrevista cedida para esta pesquisa, o compositor do Boi-Bumbá Garantido, Demétrius Haidos, declara que as toadas influenciam e possuem uma grande importância na evolução do bumbá dentro da arena “é através das toadas que se começa a montar o esqueleto boi na arena, tanto em sua evolução quanto na temática apresentada em cada noite do espetáculo na arena, os rituais, as alegorias, resgatando a cultura do povo parintinense” finaliza o compositor em entrevista cedida em 24/02/15 para a pesquisa.

Com o passar dos anos, o Festival Folclórico de Parintins conquistou referência nacional, passando a ser um objeto de atenção da mídia e considerado uma atração turística na cidade de Parintins. É a partir das transmissões realizadas nacional e internacionalmente pelas redes midiáticas que os bumbás de Parintins ganham uma nova

projeção e aperfeiçoamento dentro do espetáculo apresentado na arena do bumbódromo, como afirma Nogueira:

O boi-bumbá de Parintins pode, nesse caso, ser tomado como referência da concepção de um aperfeiçoamento técnico e organizacional. É a partir do bumbódromo que os bumbas ganham projeção televisiva. A estrutura arquitetônica desse espaço vem se aperfeiçoando a cada ano, de acordo com as exigências de cada um dos seguimentos envolvidos com o espetáculo. (NOGUEIRA, 2008, p. 40).

A mídia passa a influenciar o espetáculo apresentado na cidade de Parintins, o Festival Folclórico de Parintins como objeto tomado para levar a cultura parintinense para o mundo sendo transmitido via Rádios, TVs, Web e também Jornais Impressos. Nogueira (2008) ressalta ainda que o Boi-Bumbá de Parintins é o resultado de uma longa experiência na forma de como uma agremiação de foliões pode se comunicar e interagir com o público na arena, com as galeras, com o telespectador, com os ouvintes e leitores de jornais, revistas e o mercado.

Os meios de comunicação de massa deixaram os torcedores dos bumbás mais próximos das agremiações folclóricas, principalmente aqueles que não conseguem vir até a cidade para ver o espetáculo de perto interagindo juntamente com seu boi por meio da mídia local, nacional e internacional. De acordo com Cardoso (2013) essas modificações que as toadas vêm sofrendo durante os anos demonstram que a manifestação folclórica mostrada pelos parintinenses faz parte de um processo de globalização e recebe influência da mídia.

As toadas dos Bumbás de Parintins refletem as peculiaridades regionais do território brasileiro, principalmente da região amazônica que são compostas por diferentes melodias. A temática indígena foi introduzida com sucesso nas toadas dos bumbás de Parintins na década de 90, principalmente com os rituais indígenas que se tornaram um ponto de grande importância nas composições quando demonstra a cultura indígena na região amazônica. Braga (2002) enaltece que toda essa reverência do Xamã dentro das toadas dos bumbás de Parintins é vista, não somente no contexto amazônico, mas também aos grupos indígenas do nosso Brasil.

As composições versam com os temas que se referem à região amazônica, como a paisagem, onde são destacados, os rios, as matas, a fauna e a flora, o caboclo, homem mestiço que historicamente contribuiu para a formação da sociedade regional, junto com a morena bela que tem como qualidades a sensualidade, graças e belezas feminina. As toadas também fazem referências a grupos indígenas da Amazônia e, em alguns casos, a grupos indígenas do Brasil. (BRAGA, 2002 p.58).

A cultura indígena exaltada nas composições destes artistas revela para o mundo toda nossa essência que é mostrada nas toadas, a identidade de quem vive na Amazônia, o ser parintinense em seu processo de evolução. A figuração indígena expressa nas toadas deixa o boi no formato mais local, mais identitário. Nesse contexto, a organização desse glossário dos compositores de toadas dos bumbás de Parintins da década de 1990 surge a partir da ausência dos estudos voltados para essa temática, para a ausência de obras que falem e valorizem os compositores de toadas, os quais são de grande importância dentro do maior evento folclórico do Brasil. São esses compositores que retratam dentro das toadas dos bumbás de Parintins todo um contexto histórico e cultural do caboclo amazonense.

O trabalho realizado pelos compositores é pouco reconhecido, por esse motivo se fez necessário organizar um acervo com as composições desses artistas para futuras consultas, haja vista não existir espaço físico ou museus para guardar as alegorias nem para arquivar as composições musicais. De acordo com Albin (2006), no dicionário Houaiss, **glossário** é um conjunto de termos de uma área do conhecimento possuindo significados, esclarecendo termos pouco usados ou expressões, sendo regional, dialetal ou até mesmo registro de texto documental. Neste sentido, o glossário dos compositores de toadas da década escolhida consiste em apresentar e registrar aspectos da trajetória de vida dos compositores não somente dentro de cada agremiação folclórica da cidade de Parintins, mas também aspectos relevantes da vida pessoal destes em forma biográfica. Além disso, são apresentadas as obras musicais de cada

compositor da década escolhida para a referida pesquisa e também obras inéditas.

Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica de obras dos autores que falam sobre os bumbás de Parintins, pesquisa documental (jornais, revistas, sites, impressos) e pesquisa de campo com a aplicação de entrevista para com os compositores de toadas dos bumbás de Parintins da década de 1990 para a organização do glossário desses compositores. Além disso, houve também a recolha das toadas da década escolhida e a organização de um quadro com os nomes dos compositores e suas respectivas obras musicais.

Para a efetivação e organização deste glossário foi realizado um levantamento dos compositores de toadas que fazem parte da década escolhida, em que foram encontrados 70 (setenta) compositores, porém, destes, apenas 13 (treze) compositores foram entrevistados, porque cerca de 05 (cinco) compositores já são falecidos, 06 (seis) dos compositores contatados optaram por não conceder entrevistas enviadas por e-mail, os demais compositores não foram encontrados por residirem fora do estado do Amazonas, dificultando o acesso do pesquisador.

As entrevistas foram concedidas ao pesquisador observando aspectos da vida pessoal e das obras dos compositores. Em seguida, essas entrevistas foram transcritas e organizadas no glossário, com os nomes colocados em ordem alfabética, logo após aparecem um breve resumo sobre a vida pessoal, interesses musicais e, depois, as obras lançadas e publicadas em CD, DVD e discos. Esses aspectos foram essenciais para a organização do glossário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cidade de Parintins vive em seu cotidiano as cores de cada agremiação folclóricas. Durante o mês junino a ilha divide-se nas cores referentes, o azul do Boi-Bumbá Caprichoso e o vermelho do Boi-Bumbá Garantido. O Festival Folclórico de Parintins é, portanto, uma cultura fortíssima da cidade e de todo o território amazonense, mostrando para o público presente nas toadas decantadas a vivência do caboclo ribeirinho, suas crenças, contos, mitos e lendas que fazem parte da vida do povo amazonense, em especial, dos parintinenses.

Em suma, o Glossário dos compositores de toadas dos bumbás de Parintins: década de 90 é um acervo importante para

futuras pesquisas voltadas à cultura de Parintins. Desse modo, os leitores encontrarão nesta pesquisa registros que valorizam a cultura de um povo que reside em uma cidade no Baixo Amazonas e tem como principal evento cultural, o Festival Folclórico de Parintins.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- R. C. Albin (2006). **Dicionário Houaiss Ilustrado da Música Popular Brasileira**. Rio de Janeiro: Paracatu.
- S. Assayag (1995). **Boi-Bumbá; festas, andanças, luz e pajelanças**. Rio de Janeiro. Fumart.
- S. I. G. Braga (2002). **Os bois-bumbás de Parintins**. Rio de Janeiro: Funarte/Ed. Universidade do Amazonas.
- M. C. S. Cardoso (2013). **Cancioneiro das toadas do boi-bumbá de Parintins**. Manaus: UEA- (dissert. policop)
- J. C. Farias (2005). **De Parintins para o mundo ouvir: Na cadência das toadas dos bois-bumbás Caprichoso e Garantido**. Rio de Janeiro: Litteris.
- W. Nogueira (2008). **Festas Amazônicas: boi-bumbá, ciranda e sairé**. Manaus: Editora Valer.
- J. M. Suzano (2006). **Brincando de Boi em Parintins**. Manaus: Grafisa.